



BB SEGUROS

Pra tudo que importa

Divulgação

Resultado

4T25

Análise do Desempenho

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbsegurideri.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 ("CPC 50"), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do International Accounting Standards Board – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasidental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não recepcionaram as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da holding. A título de informação, no Capítulo 3 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasidental passou a ser efetuado com defasagem de um mês. Assim, o resultado de equivalência patrimonial do último trimestre de 2024 e de 2025 contém informações relativas aos meses de setembro, outubro e novembro.

Reunião virtual para apresentação dos resultados

10 de fevereiro de 2026

Transmissão ao vivo em português, com tradução simultânea para o inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão [clique aqui](#) ou acesse pelo site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

📞 +55 (11) 4297-0730

✉️ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	4
2.	Desempenho das Participações	12
2.1	Brasilseg	12
2.2	Brasilprev	28
2.3	Brasilcap	42
2.4	Brasildental	54
2.5	BB Corretora	56
3.	Informações em IFRS 17	63
4.	Anexos	69
5.	Descrição dos Negócios	73
6.	Glossário	77

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL RECORRENTE

Tabela 1 – Demonstração do resultado gerencial recorrente da holding

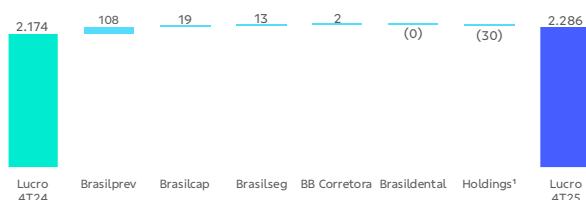
R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Anual		Var. %	
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	
Resultado das participações	2.169.630	2.532.237	2.253.652	3,9	(11,0)	8.134.051	9.022.780	10,9
Negócios de risco e acumulação	1.272.160	1.547.148	1.412.743	11,1	(8,7)	4.754.762	5.398.434	13,5
Brasilseg	946.302	949.795	959.708	1,4	1,0	3.338.764	3.673.093	10,0
Brasilprev	274.825	532.432	383.040	39,4	(28,1)	1.211.869	1.494.965	23,4
Brasilcap	46.702	61.037	66.145	41,6	8,4	187.464	212.431	13,3
Brasildental	4.330	3.885	3.850	(11,1)	(0,9)	16.665	17.945	7,7
Negócios de distribuição	857.570	943.027	859.075	0,2	(8,9)	3.308.139	3.535.128	6,9
Outros	39.899	42.062	(18.166)	-	-	71.150	89.218	25,4
Despesas gerais e administrativas	(5.381)	(7.045)	(6.999)	30,1	(0,6)	(22.939)	(28.737)	25,3
Resultado financeiro	12.483	49.597	58.405	367,9	17,8	51.989	121.748	134,2
Resultado antes dos impostos e participações	2.176.731	2.574.789	2.305.058	5,9	(10,5)	8.163.100	9.115.792	11,7
Impostos	(2.844)	(12.860)	(19.255)	-	49,7	(9.513)	(31.979)	236,2
Lucro líquido gerencial recorrente	2.173.887	2.561.929	2.285.803	5,1	(10,8)	8.153.587	9.083.813	11,4

No **4T25**, o **lucro líquido gerencial recorrente** da BB Seguridade alcançou R\$2,3 bilhões, resultado R\$11,9 milhões superior ao registrado no mesmo período de 2024 (+5,1%). O crescimento foi sustentado pelo **resultado financeiro** combinado das empresas do grupo, com expansão do saldo médio, alta da taxa Selic, redução do custo do passivo de planos previdência de benefício definido, decorrente da queda do IGP-M com 1 mês de defasagem, e resultado positivo de marcação a mercado, enquanto no 4T24 houve marcação negativa.

No **ano**, o **lucro líquido gerencial recorrente** foi de R\$9,1 bilhões, equivalente a um incremento de R\$930,2 milhões (+11,4%) em comparação a 2024, explicado em grande parte por:

- **Brasilseg (+R\$334,3 milhões):** diante do crescimento dos prêmios ganhos, redução de sinistralidade e aumento do resultado financeiro;
- **Brasilprev (+R\$283,1 milhões):** impulsionado pela alta do resultado financeiro, com redução do custo do passivo e resultado positivo de marcação a mercado;
- **BB Corretora (+R\$227,0 milhões):** em função do crescimento das receitas de corretagem e expansão do resultado financeiro;
- **Brasilcap (+R\$25,0 milhões):** sustentado pela alta do resultado financeiro.

Figura 1 – Composição do lucro líquido no trimestre



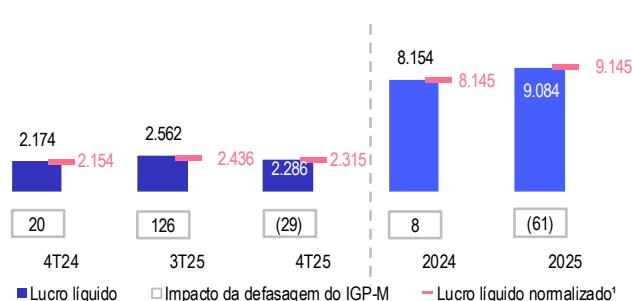
¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 2 – Composição do lucro líquido no acumulado do ano



¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 3 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

2T24

Brasilprev: constituição complementar de cobertura (PCC): no 2T24, a Brasilprev constituiu uma Provisão Complementar de Cobertura (PCC) no montante de R\$216,7 milhões, decorrente da entrada em vigor da Circular Susep 678/2022, em janeiro de 2024. Essa circular levou à premissa de que 100% dos clientes de planos de benefício definido (planos tradicionais) tomarão uma decisão sobre a forma de usufruto do saldo acumulado na reserva ao atingirem o término do período de acumulação. Como esse movimento resultou de um fator externo (mudança de regulação), afetando todo o estoque de planos com prazo de diferimento vencido, decidiu-se classificá-lo como um evento extraordinário. Para mais detalhes sobre as mudanças da Circular 678/2022 e seus impactos, consulte a Seção 4 – Anexos.

2T25

Brasilseg: reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ): em 28.08.2024, entrou em vigor a Lei 14.905/2024, que alterou o Código Civil e definiu a taxa Selic como referência para cálculo de juros de mora em ações judiciais, deduzido o IPCA, sendo esse o índice de inflação oficial para correção monetária dos valores de causas. Até então não havia padronização e a Brasilseg utilizava, para fins de cálculo e atualização de suas provisões judiciais, a prática dominante nos tribunais estaduais brasileiros, qual seja, juros simples fixo de 1% a.m. acrescidos do INPC. Com a publicação da nova lei e baseada em jurisprudências existentes, além de adotar a Selic e o IPCA na atualização dos valores para novos casos, a Brasilseg revisou o seu estoque de PSLJ, resultando em uma reversão de R\$151,2 milhões de atualização monetária e juros de provisões e R\$22,2 milhões de atualização monetária e juros de ativos de resseguro, perfazendo um impacto positivo de R\$129,0 milhões no resultado financeiro da empresa no 2T25.

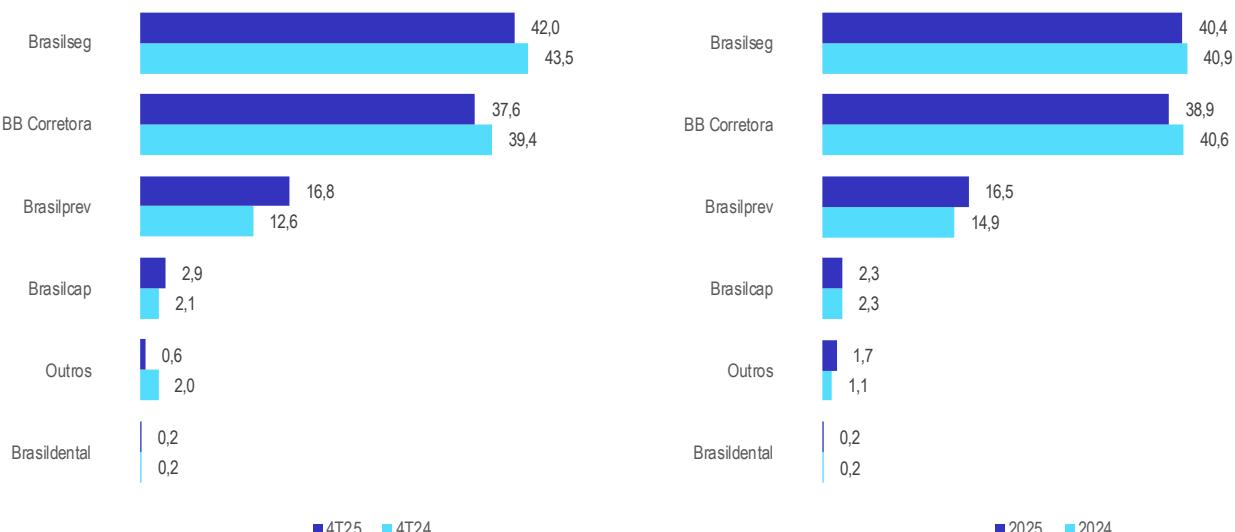
Nesse sentido, os seguintes ajustes foram realizados para a apuração do lucro líquido gerencial (padrão contábil Susep) em bases recorrentes, tanto para as investidas quanto para a BB Seguridade, a partir do ajuste do resultado de equivalência patrimonial:

Tabela 2 – Lucro líquido gerencial recorrente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	
Lucro líquido gerencial recorrente	2.173.887	2.561.929	2.285.803	5,1	(10,8)	8.153.587	9.083.813	11,4
Eventos extraordinários	-	-	-	-	-	(97.094)	61.575	-
Brasilprev: constituição de provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	-	-	(97.094)	-	-
Brasilseg: reversão PSLJ	-	-	-	-	-	-	61.575	-
Lucro líquido gerencial	2.173.887	2.561.929	2.285.803	5,1	(10,8)	8.056.493	9.145.387	13,5

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

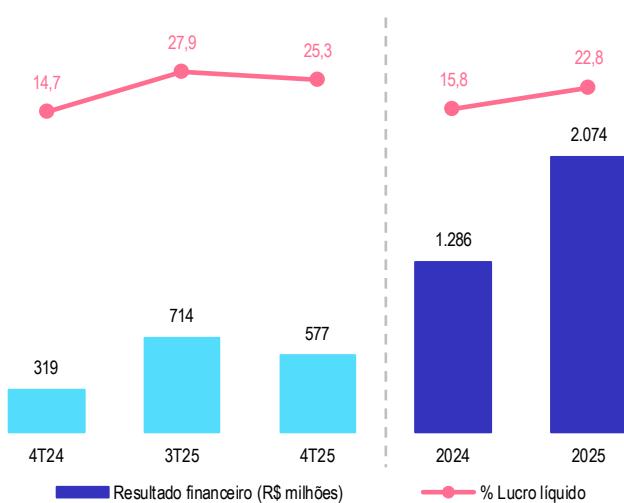
Figura 4 – Composição do resultado¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

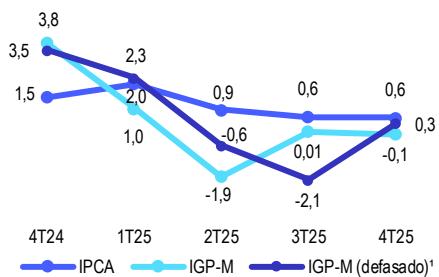
Figura 5 – Resultado financeiro consolidado



No **4T25**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$577,3 milhões, líquido de impostos, e cresceu 80,9% em relação ao reportado no mesmo período do ano passado. Esse movimento é atribuído em grande parte a: (i) alta da taxa média Selic; (ii) redução do custo do passivo da Brasilprev, em razão da queda do IGP-M defasado de 1 mês (4T25: +0,3% | 4T24: +3,5%); (iii) ganho líquido de marcação a mercado de R\$9,5 milhões, considerando todas as empresas do grupo (vs. -R\$71,2 milhões no 4T24); e (iv) expansão de 3,8% no saldo médio combinado de aplicações financeiras.

Em **2025**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo cresceu 61,3%, alcançando R\$2,1 bilhões, impulsionado pelos mesmos fatores mencionados no parágrafo anterior. No ano, o resultado de marcação a mercado agregado das empresas do grupo foi positivo em R\$17,9 milhões, ante perda de R\$187,8 milhões registrada em 2024. Já o saldo médio das aplicações financeiras combinadas expandiu 5,5%.

Figura 6 – Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 7 – Taxa média Selic (%)

Figura 7 – Taxa média Selic (%)

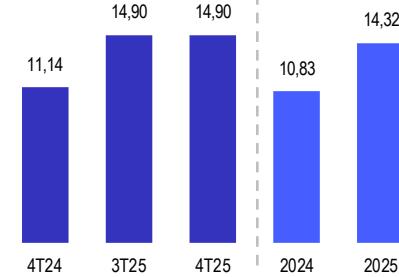


Figura 8 – Curva de juros (%)

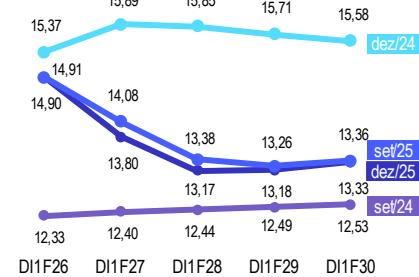
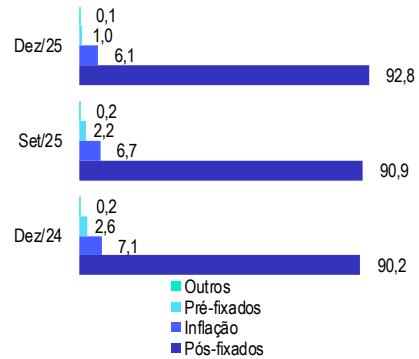
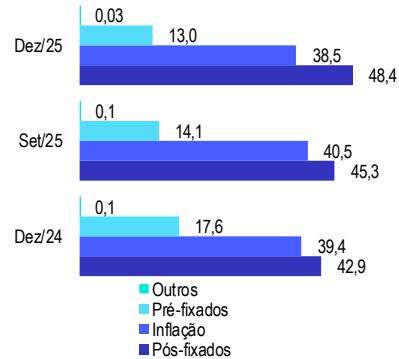
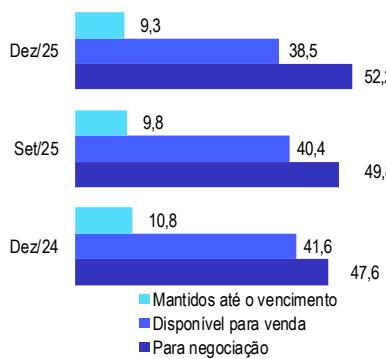


Figura 9 – Aplicações consolidadas por classificação (%)

Figura 10 – Aplicações consolidadas por indexador (%)

Figura 11 – Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA HOLDING

Figura 12 – Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)

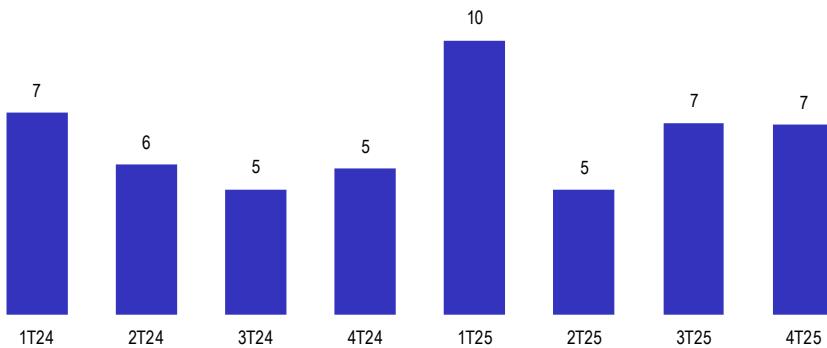


Tabela 3 – Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	
Despesas administrativas	(1.164)	(1.028)	(1.197)	2,8	16,4	(5.275)	(4.986)	(5,5)
Serviços técnicos especializados	(328)	(101)	(102)	(68,8)	1,2	(720)	(375)	(48,0)
Localização e funcionamento	(248)	(216)	(196)	(20,9)	(9,4)	(989)	(830)	(16,0)
Gastos com comunicação	(12)	(13)	(11)	(8,4)	(14,9)	(52)	(50)	(3,2)
Outras despesas administrativas	(576)	(697)	(887)	53,9	27,3	(3.514)	(3.731)	6,2
Despesa com pessoal	(3.024)	(3.016)	(3.130)	3,5	3,8	(11.747)	(12.270)	4,5
Proventos	(1.649)	(1.614)	(1.701)	3,2	5,4	(6.534)	(6.651)	1,8
Encargos sociais	(833)	(829)	(893)	7,2	7,6	(3.294)	(3.497)	6,2
Honorários	(225)	(205)	(209)	(7,1)	2,1	(811)	(887)	9,4
Benefícios	(318)	(368)	(327)	3,0	(11,1)	(1.108)	(1.234)	11,4
Despesas com tributos	(729)	(2.403)	(2.712)	272,1	12,9	(4.562)	(10.448)	129,0
COFINS	(599)	(2.057)	(2.327)	288,4	13,1	(3.805)	(8.869)	133,1
PIS/PASEP	(104)	(341)	(378)	264,5	10,7	(632)	(1.462)	131,4
IOF	(20)	(1)	(5)	(72,7)	-	(22)	(16)	(27,7)
Outras	(6)	(5)	(3)	(59,1)	(42,1)	(102)	(100)	(2,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(465)	(599)	39	-	-	(1.356)	(1.033)	(23,8)
Despesas gerais e administrativas	(5.381)	(7.045)	(6.999)	30,1	(0,6)	(22.939)	(28.737)	25,3

■ GUIDANCE 2025

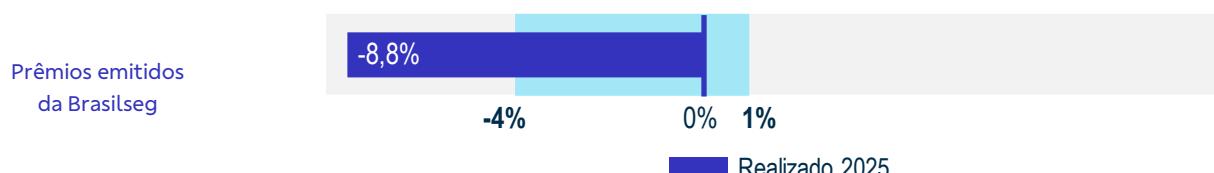
No ano, para os indicadores **resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding)** e **reservas de previdência P/VGBL da Brasilprev**, o desempenho realizado ficou em linha com os intervalos projetados no Guidance 2025.

Já para o indicador de **prêmios emitidos pela Brasilseg**, a queda de 8,8% ficou abaixo da variação negativa de 4% projetada no piso do Guidance 2025, em razão de um volume menor que o previsto nos segmentos rural e prestamista.

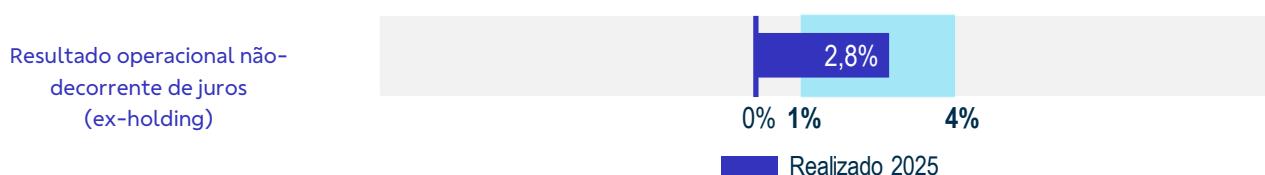
Figura 13 – Realizado 2025



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 4 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

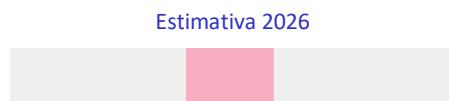
R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Anual		Var. %	
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	
Resultado operacional não decorrente de juros	2.618.534	2.701.383	2.467.862	(5,8)	(8,6)	9.967.962	10.249.032	2,8
Brasilseg	1.012.520	1.015.617	977.599	(3,4)	(3,7)	3.681.410	3.890.483	5,7
Brasilprev	476.798	476.531	443.052	(7,1)	(7,0)	1.783.198	1.753.811	(1,6)
Brasilcap	3.019	(12.707)	(15.131)	-	19,1	(9.479)	(15.953)	68,3
Brasildental	6.144	5.456	5.394	(12,2)	(1,1)	22.569	22.304	(1,2)
BB Corretora	1.120.054	1.216.485	1.056.948	(5,6)	(13,1)	4.490.263	4.598.387	2,4

■ GUIDANCE 2026

Para **2026**, a BB Seguridade manteve os indicadores do ano anterior e divulga a seguir os intervalos projetados:

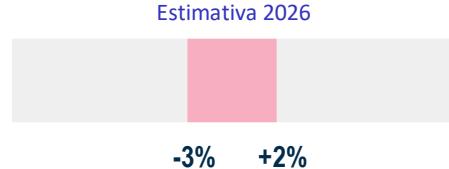
Figura 14 – Estimativas 2026

Reservas de previdência
PGBL e VGBL da Brasilprev



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Prêmios emitidos
da Brasilseg



Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Resultado operacional não
decorrente de juros
(ex-holding)



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17], bem como valores relacionados a impacto em resultado da variação de PCC na Brasilprev.

■ BALANÇO PATRIMONIAL DA HOLDING

Tabela 5 – Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
Ativo	13.112.031	11.770.639	14.087.404	7,4	19,7
Caixa e equivalentes de caixa	335.647	1.547.526	1.595.350	375,3	3,1
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	28.783	28.321	28.738	(0,2)	1,5
Investimentos em participações societárias	8.463.231	10.037.152	8.366.710	(1,1)	(16,6)
Ativos por impostos correntes	8.909	18.007	2.828	(68,3)	(84,3)
Ativos por impostos diferidos	116.277	125.724	125.826	8,2	0,1
Dividendos a receber	4.145.402	-	3.952.102	(4,7)	-
Outros ativos	10.992	11.802	13.942	26,8	18,1
Intangível	2.790	2.107	1.908	(31,6)	(9,4)
Passivo	4.426.618	18.814	4.971.798	12,3	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	1.841	2.787	2.704	46,9	(3,0)
Obrigações societárias e estatutárias	4.411.346	427	4.950.458	12,2	-
Passivos por impostos correntes	602	3.546	2.037	238,4	(42,6)
Outros passivos	12.829	12.054	16.599	29,4	37,7
Patrimônio líquido	8.685.413	11.751.825	9.115.606	5,0	(22,4)
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	4.218.833	4.218.877	4.643.858	10,1	10,1
Ações em tesouraria	(1.869.833)	(1.868.914)	(1.868.914)	(0,0)	-
Outros resultados abrangentes	66.721	42.963	70.970	6,4	65,2
Lucros acumulados	-	3.089.207	-	-	-

■ COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 6 – Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	68,3%
Free Float	578.713	616.214.909	31,7%
Estrangeiros	886	360.468.081	18,6%
Pessoas Jurídicas	3.318	59.741.732	3,1%
Pessoas Físicas	574.509	196.005.096	10,1%
Ações em tesouraria	1	(58.785.091)	-
Total (ex-tesouraria)	578.714	1.941.214.909	100,0%